

## CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 7 de Fevereiro de 1877

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 7 DE FEVEREIRO DE 1877

No louvável intento de prover a falta de braços que se faz sentir na lavoura e que vai aggraver-se em futuro próximo por virtude da lei do elemento servil, muitos alvitres hão sido lembrados, e entre elles com muita plausibilidade o de chamar-se a vida civilizada os indigenas que em muitas tribus ou hordas vivem espalhados em extensa porção do território brasileiro.

Esse numeroso pessoal que estâncias longe dos centros civilizados, se fôr carregado por modo conveniente e racional constituiria um valioso contingente de braços validos e excepcionalmente robustos para o arduo labor da cultura do solo.

Na verdade a raça selvagem composta de descendentes dos primitivos habitantes destas regiões acha-se affilda ao nosso clima e só resistir as mais fortes intempéries e duras provações com efficacia pelo seu modo de vida simples e rígido, levando nissos vacatagem a muitos colosps que nos vem de longinquas terras.

Para o conseguimento desse nobre desideratum, é fôrta de dúvida que se devêra começar pelo estabelecimento de escolas da lingua indígena geral, *tupi* ou *guarany*, em alguns aldeamentos mais em contacto com a gente civilizada, pois esse conhecimento é essencial para a catechese, cujo pessoal fosse recrutado entre os jovens que mais prometesssem pela sua inteligencia e genio pacifico.

Semelhantes escolas seriam excellentes viveiros do catechistas dignos por sem duvida desse nome.

A experiência ha sobejamente demonstrado que o sistema até agora seguido na catechesis dos indios é de todo ponto impróprio e mesmo prejudicial à permanencia delles no gremio da sociedade culta.

Presentemente são incumbidos desse arduo mister religiosos que estranhos quasi sempre ao paiz, ás suas instituições e costumes, assim como ao amor da patria e ás effeições da familia, e sem conhecimentos especiais a não ser nas coisas do céu, tornam-se notáveis pela ignorância inofável e damnosa dos negócios a seu cargo.

E' isso devido á confusão que nas suas atribuições se opera dos interesses espirituais e dos temporais, destinando-se a sua santa missão aos primeiros sómente. De modo que o facto de desconhecerem e sacrificarem os segundos não lhe pôde ser censurado pois não são estes de sua competência.

Dest'arte os religiosos pela especialidade de suas funções não podem nem devem ser mais do que auxiliares e nunca directores da catechesis restringindo-se a sua missão espiritual, e deixando o ministerio temporal aos seculares que são mais aptos a sobre tudo mais proprias para torem mais vasto campo de acção para levarem ao cabo aquelle nobilissimo intento.

Assim se faz necessário formar catechistas que tenham as habilitações essenciais e a primeira delas é o conhecimento da lingua indígena, o qual não se adquire

de modo perfeito sendo na convivencia das que a praticam.

Nos ultimos tempos tem apparecido illustres e prestantes investigadores no Brasil, entre os quais sobressae o distinto sr. dr. Couto de Magalhães, o Livingstone brasileiro, que se hão dedicado ao estudo do idioma *tupi* ou *guarany* e que estão no caso de prestar imensos serviços na desinvolvuição do ensino desse util conhecimento.

Aproveitar os preciosos materiais alcançados a força de arduo e intelligent labor por estes benemeritos e dignos brasilienses seria obra de bom senso e de verdadeiro patriotismo que desaflaria a gratidão da posteridade.

Lebrando a adopção da medida que vimos de exponer, cuja conveniencia é indubitable, só temos em mira concorrer com o nosso fraco coningente para a prosperidade da patria, que no certame da raça indígena à vida civilizada atrairá para seu seio um poderosissimo elemento de progresso social no futuro.

Oxalá que a idéa exposta encontre sympathetic écho por parte dos que realmente se interessam pelo adiantamento do Brasil, pois sendo elle bem dirigida poderá influir de modo decisivo e efficaz no seu desenvolvimento como é do mister.

Assim o almejamos sinceramente.

## PARLAMENTO

## Senado

Na sessão de 3 foi feita a messa, que ficou composta com os seguintes srs. senadores :

## Presidente

Visconde de Jaguari.

## Vice-presidente

Conde de Baependy

## 1º secretario

Dias do Carvalho.

## 2º dito

Cruz Machado,

## 3º dito

Almeida e Albuquerque.

## 4º dito

Barão de Mauanquapu.

## Suplentes

Vieira da Silva e Leitão da Cunha.

Passou-se a eleição das comissões, foram recebidas 39 cedulas e foram eleitos para a de

## Resposta á fala do trono

Os srs. Teixeira Junior por 24 votos, Fernandes da Cunha por 23 e Visconde do Rio-Branco por 21.

O sr. FERNANDES DA CUNHA requereu verbalmente dispensa do cargo para q' se evitava de ser eleito.

Consultado o senado, lhe foi provado o requerimento do sr. senador.

Corrido novo escrutínio, fôr eleito o sr. Visconde de Muritiba por 13 votos.

## Constiuição e diplomacia

Foram recebidas 37 cedulas, e sahiram eleitos os srs.: Teixeira Junior por 23 votos, Fernandes da Cunha por 21 e Visconde de Nithroy por 17.

de espectadores, entre os quais se ouviram alguma queixumes e lamentações.

Era o ultimo tributo que a compaixão dedicava ao infotunio e ao poder abatido.

Fernan e Santillana tiveram que se apoiar a um marco de pedra para resistirem á força da corrente da multidão, a qual se apinhava em redor do cadafalso, e foi este o signal de que a vítima estava proxima.

Effectivamente d'pois de uma ancindade terrível em que não havia coração que não palpitesse de medo e de raiva, de dor e de commiseration, viu-se apparecer um troço de cavaleiros vestidos de armaduras no estilo da época, armados de compridas lanças e abrindo caminho através des compacto montão de povo, o qual se dividia como as elevadas ondas pela quilha de um navio.

Atraz vinham os trombetários da villa tangendo as suas grandes bozinhas; o pregueiro laminhava em sequida, e mais atraz apparecia com toda a magestade propria do caso um sacerdote, seguido de varios acólitos, com um crucifixo erguido, à vista do qual todo o povo ia dobrando o joelho.

Em seguida, entre duas fileiras de soldados a cuja frente se via D. Diogo Lopez de Estuñiga, e rodeado de grande numero de religiosos, caminhava D. Alvaro Luna.

Atraz delle marchava o verdugo.

Não lhe causou apparecentemente sensação a vista do patibulo. A mesma conformidade, que mostrava na capela, via-se nequela instanto retratada em seu rosto.

Respondia com tranquillidade ás suaves e doces entoções do seu confessor, e ás vezes apresentava-se, como se enciasse pelo o cumprimento do sacrifício.

Por muitos instantes formidaveis que este grande homem houvesse criado contra si no decurso da sua vida publica, por muito desvairadas que as paixões andassem contra o seu domínio, assim que todos o viam em tão difícil situação, esqueceram os odios para se compadecerem do desgracado.

Era muito doloroso o spectaculo, e por isso profundo silencio se establecia geralmente. O ruído produzido pela multidão extinguia-se completamente e todos os olhos fixos no condestavel esperaram, dominados por commoção profunda, o fim daquelle acto.

— Ambos continuaram a observar com ansiedade.

— Nos, prossegui Ciudad-Real, que não se curvam gritos nem imprecações. O povo está commovido a tem doa victimas. Já se ouve o som lugubre das trombetas, e pelo que vejo o drama vai tocar no seu termo.

Tanto Fornas Gomez como o marquez começaram novamente a avançar, para se pôrem a salvo das oscilações da turba, que ia em augmento. Um rumor vago, confuso e indefinivel desprendia-se de quella multidão

N. 6081

ASSIGNATURA PARA FÓRUM  
Anno : . . . . . 15,000  
Semestre : . . . . . 8,000  
Pagamento adiantado : . . . . .  
Typ. rua da Imperatriz, 27

## Fazenda

Foram recebidas 37 cedulas e sahiram eleitos os srs. Visconde de Caravallas por 25 votos, Antônio por 25 e Zecarias por 24.

## Legislação

Foram recebidas 34 cedulas e sahiram eleitos os srs. Figueira do Melo por 28 votos, Nabuco por 23 e Jardine por 15.

## Marinha e guerra

Foram recebidas 30 cedulas e sahiram eleitos os srs. Junqueira por 21 votos, Visconde de Muritiba por 21 e Barão da Laguna por 19.

Deveido eleger-se a comissão de commercio, agricultura, industria e artes, reconheceu-se não haver numero.

## Camara temporaria

Na sessão de 3 annuncia o sr. presidente que vai correr o escrutinio para a eleição da mesa e comissões, e convoca os srs. deputados a depositarem na urna suas cedulas, principiando pela de

PRESIDENTE (78 cedulas, 15 em branco).

Paulino José Soares de Souza, 59 votos; tendo os srs. Pereira da Silva 2, Portella e Corrêa de Oliveira, 1 cada um.

O sr. PRESIDENTE convida o sr. Paulino de Souza a ocupar a cadeira de presidente.

O sr. PAULINO DE SOUZA, depois de tomar assento na mesa, dirige à camera algumas palavras de agradecimento, pela hospitalidade acuhada de ser condecorado, à qual procurará correspondar, esforçando-se, quanto em si estiver, na fiel execução dos deveres de tão elevado cargo.

Costuma o escrutinio a saherem eleitos os senhores:

1º VICE-PRESIDENTE (87 cedulas, 19 em branco)

José Pinho Machado Portella, 65 votos; tendo os srs. Barão de Villa da Barra 2 e Ferreira de Aguiar 1.

2º VICE-PRESIDENTE (78 cedulas, 22 em branco)

Barão de Villa da Barra, 55 votos; tendo o sr. Costa Pinto 1.

3º VICE-PRESIDENTE (91 cedulas, 32 em branco)

Francisco Januario da Gama Cerqueira, 56 votos; tendo os srs. Pinto de Campos, Cardozo de Menezes e Barão de Villa da Barra 1 voto cada um.

1º SECRETARIO (85 cedulas, 16 em branco)

José Luiz de Almeida Nogueira, 61 votos; tendo os srs. Dellino Cintra, Escragnolle Tounay, Esteavam de Rezende, Saverino Ribeiro e Siqueira Mendes 1 voto cada um.

2º SECRETARIO (77 cedulas, 18 em branco)

Francisco Ignacio de Carvalho Rezende, 55 votos; tendo os srs. Barão da Aquitaz, Heraclito Graça e Leandro Maciel, 1 cada um.

Em seguida, corredio o escrutinio para 3º e 4º secretarios, reconheceu-se não haver numero legal.

## INTERIOR

## CORTE

O America trouxe-nos hontem jornaes até 5.

Lê-se no Jornal do Commercio de 4 :

O sr. SENADOR FIRMINO — Foi-nos confiada uma carta escrita de Paris, com data de 3 de Janeiro deste anno, em que se diz que o sr. senador Firmino Rodrigues Silva não tem sentido alívio em seus sofrimentos, achando-se entregue aos cuidados de diversos medicos, entre os quais o sr. Barão de Theresópolis.

D. Alvaro chegou afinal ao pé do cadafalso e como se viu-se de expedição gloriosa desceu da sua mula com o desembraço e elegancia que em outros tempos causava a admiracão de Ca-tella.

O padre Alonso de la Espina pretendeu dar-lhe a mão.

Sinto-me com firmeza, disse pondo o pé no primeiro degrau do patibulo coberto de lucto. Agora subimos depressa.

— Sim, meu filho; ido buscar uma morte que encerhará de admiração os seculos vindouros e vos perpetuará o nome na historia. Lembrae-vos que o céu tem as suas portas abertas para vos receber.

D. Alvaro beijou um pequeno crucifixo que trazia pendente do peito e chegou ao alto do tablado.

Por um momento a sua vista fascinante percorreu aquele oceano de cabeças, e procurou entre elas uma expressão amiga; mas dominado por um pensamento de terror, caiu aos pés de um altar que estava levantado no proprio cadafalso. Afinal ergueu os olhos a viu um homem ao seu lado.

Era o executor da justica.

— Perdoe, meu amigo, disse elle, estava rezando; mas se é tempo já me leva á rosse disposição.

O verdugo fez-lhe signal para que se levantasse.

Feito isto reparou em um dos seus pagens chamado Morales.

— Lembra-te de mim; & a ultima coisa que te posso dar, disse elle, entregando-lhe um anel com sinto.

Morales não pôde resistir Áquelle espetaculo e pôs-se a chorar amargamente.

— Basta, exclamou dirigindo-se ao verdugo; desamparab' o vosso mister. Oh! padre, prossegui dirigindo-se ao religioso, não vos esqueçais de rezar pela minha alma.

Deu um passo à frente e dirigiu-se para o lugar onde tinha de morrer.

— Senhor, observou o verdugo, é preciso que dei-sas atar os pollegares para que o cutello vos corte rapidamente a cabeça.

— Ah! disse entregando-lhe uma agulha que naquelles tempos se usava no trajo.

— Agora, ponde-vos de joelhos.

— Alvaro abrolhou o verdugo, usou de seu her

terrible instrumento.

(Continua)

## NOTICIARIO GERAL

**Assembléa Provincial** — Hontem depois da missa do Espírito Santo teve lugar a eleição da mesa que deu o seguinte resultado :

Presidente  
Dr. Joaquim Lopes Chaves.

Vice-presidente  
Dr. Salvador José Corrêa Coelho.

1º Secretário  
Dr. Francisco A. Dutra Rodrigues.

Suplente  
Dr. Luiz Silvrio Alves Cruz.

2º S. ex-titular  
Coronel Paulo Delbion do Fosco.

Suplente  
Manoel Inocencio Moreira da Costa.

Hj. ao meio dia terá lugar a instalação, tendo o sr. presidente da província o seu relatório.

**Ato da presidencia** — Em 1.º do corrente :

Foi o meado José Benedicto Corrêa Selgado, aprovado nas matérias do curso da escola normal, professor público de primeiras letras da caixa da Tremembé, município de Taubaté.

**Parte policial** — Dia 5.

Foram p. sios em liberdade, por ordem do dr. juiz de direito do 2º distrito criminal, Américo de Andrade Moura e Benedicta Maria de Jesus; por ordem do dr. chefe de polícia, Mariana escrava do tenente-coronel João Vicente, Maria Thereza e Joaquina Maria Vieira, e, por ordem do subdelegado do norte, Carlota Eugénia.

Foi recolhido à cadeia, à ordem do subdelegado da Consolação, Luiz Charte, por ebrio.

Por ordem do sr. dr. chefe de polícia, foi removido da cadeia da capital, para a de Botucatu, o réo Manoel Paulino da Cunha, capturado em Pirassununga, alim de responder ao jury.

**Polícia urbana** — Dia 5.

Estação Central.

Foram recolhidas à cadeia, à ordem do dr. chefe de polícia, o p. r. Belmiro, escravo de Geraldo Moreira da Rocha Brito, o qual declarou ter fugido do Rio de Janeiro, onde reside seu senhor, por ebrio e provocar desordens.

Nas estações da Santa Iphigenia e Brax nada ocorreu.

Estação da Consolação

Pelo comandante desta estação, foi mandado recolher ao xadrez da mesma, à ordem do respectivo subdelegado, Anna Joaquina da Conceição, por ebria.

**Campinas** — As notícias que dão os jornais que daquela localidade recebemos são de puro interesse local.

**Santos** — A 3 faleceu de uma congestão cerebral o concentrado degocante daquela praça Manoel Pinto Soares.

A companhia do «Cassino Paulistano» da qual é emprezario o sr. Giraudon, estreou na noite de 4 do corrente, sendo muito bem recebida pelo público santista.

Lê-se no «Diário de Notícias» :

«Hontem às 7 horas da manhã o sr. J. M. Barbosa, chef da estação telegraphic, na tonal, dirigiu-se à ilha do Baranabé, acompanhado de outras pessoas, alim de longem do mar o oeste cabo que vai de uma a outra margem, visto arcar-se bastante estragado o que já agora tem sentido, e mesmo para prever qualquer intemperie.»

— O mesmo jornal dá a seguinte parte comercial :

Santos, 6 de Fevereiro de 1877.

Café  
Continuam as vendas na base estabelecida de 65400 pés a o litro, rendo vendas cerca de 7.000 sacas. Contam-nos :

Fino . . . . .	65100
Superior . . . . .	65200
Bom . . . . .	58000 a 58800
Regular . . . . .	55000 a 58400
Ordinário . . . . .	45200 a 48600

Existência cerca de 55.000 sacas.

Entradas pela estrada de ferro no dia 3, 135.000 kilos.

Entradas pela estrada de ferro desde 1.º do corrente 207.010 kilos.

Algodão.

Vendem-se cerca de 1.800 fardos a 58000 para primeira qualidade.

Existência quasi nulla.

Entradas pela estrada de ferro no dia 3, 4.010 kilos.

Entradas pela estrada de ferro desde o 1.º do corrente 10.650 kilos.

**Araras** — Lê-se no «Populares» daquela cidade, de 2 de corrente:

**CAPTURA IMPORTANTE** — No bairro de Itaguaçú, deste termo, pelo subdelegado suplente Antonio T. Giuliano de Oliveira Filho, foi capturado Manoel Paulo Victorino autor do assassinato do tenente Justiniano de Paula Ribeiro, do termo do Barandal.

O assassino, sem perda de tempo, foi remetido desse para aquele termo a entregar-se ao respectivo juiz municipal.

**FERIMENTOS** — No dia 27 do mês passado foi espancado e ferido com um facão José Joaquim Teixeira Dias, por Antonio Rodrigues de Faria. O facto deu-se no bairro de Santa Cruz, deste município, e trazido ao conhecimento do sr. delegado de polícia, por este fui eu o paciente e competente auto de corpo de delito, prosseguido ao inquérito policial.

**Fallecimento** — O Jornal do Commercio de 5 publica o seguinte telegramma :

«Paris, 4 de Fevereiro — Acha de falecer em Menton, onde tinha ido tratar d. sua saúde, acompanhado por sua mãe, o sr. Francisco de Carvalho Moreira, secretário da legação imperial em Lisboa, e filho do sr. Barão do Prado.»

**Modificação ministerial** — Lê-se na Gazeta de Notícias de 3.

«Afonso que se vai realizar uma modificação ministerial.

O sr. conselheiro José Bento sae do ministerio, e ocupa-a a parte do império o sr. 4º-putado Costa Pinto.

O sr. conselheiro Diogo Velho passará para a pasta de estrangeiros, e a pasta da justiça entrará o sr. deputado Gama Cequera.»

**Biblioteca da Faculdade de Direito** — Frequentaram esta biblioteca, durante o mês de Janeiro proximo passado 78 pessoas, que consultaram as seguintes obras :

Jornais . . . . .	73
L. gisiego . . . . .	4
Sciences e Letras . . . . .	4
Prax. Forense . . . . .	8
História . . . . .	1
Geographia . . . . .	1

**Passageiros do Rio** — Entraram do Rio de Janeiro, um vapor francês «Ville de Bahia» no dia 4 os seguintes :

Os franceses Mercier Charles-Mile, Charlot-Ernest Herrié-Mile, Gabrielle-Mme. Hesse Jeanne.

Os brasileiros — Eduardo Cerqueira — Augusto Cerqueira — Joaquim da Cruz Maia — Antonio Ferreira Lopes — Antonio Gomes da Cunha.

O português José do Vasconcelos.

**Obituário** — Foram sepultados no cemiterio municipal, no seguintes cadáveres :

Dia 5 :

Adelia, 18 meses, filha de José Joaquim dos Santos, Inácio.

Benedicto, 4 meses, filho de Josepha Maria da Conceição Gastro-interite crônica.

Juliana, 30 annos, solteira, escrava da d. Maria Benedicta do Prado. Afecção cerebral.

## AVISO

**Partida dos correios** — A administração expede malas, hoje 7 de Fevereiro, além das diárias as seguintes :

Araras, Barreiros, Bauru, Caçapava, Lorena, Capivari-Mór, Guaratinguetá, Iacareí, Jaguarecetuba, Piedade, São Paulo, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveira, Sapé, São José do Rio Preto, Piquete, Santa Branca, Parahybuna, Caraguatuba, S. Sebastião, Vila Bela, S. José do Parahybuna, S. Luiz, Ubá, S. Bento de Sepucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jaguari, Santo Antônio da Cachoeira, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itapecerica, Brotas, Dous Corregos, Jahu, Passa Quatro, S. Simão, Porto Feliz, Tietê, Cabreúva, Tremembé, Constituição, Santa Barbara.

## VARIEDADE

(Do Diário do Rio de Janeiro)

## Modas

**Nova penteadora** — Caprichos da moda. — Conselho de elegantes. — Variedades na forma de chapéus. — Os novos modelos. — Tecidos para vestidos, escolha lotóvel. — Uma variedade, a écharpe aérea, esfolante admirável. — Toilets de baile, estrelas, gascas nas cores, triunfo do escarlate.

São do correspondente de uma folha europeia, as seguintes, informações e conselho sobre as modas que estão sendo adoptadas pela sociedade parisiense ao começo a estação invernal :

«Tumou este anno uma feição diversa, se bem que não pode chamar-se inteiramente nova, o penteado que durante muito tempo se usou, dando a cabeça das mulheres gretas aquella expressão a um tempo lisa e magnética, que distinguia as garridas e maliciosas moças do século XVII, retratadas por Greuze ou por Boucher.

O cabello cache agora em longas espirais ou em transpôs opulentas pelas costas abaixo. Há também quem o traga todo friso ou simplesmente solto dentro dumha rede, de uma dasquelas redes condenadas ainda ha poucos meses ao mais cruel racismo. As redes usam-se de cores, havendo até quem lheja a supresa audacia de as fazer escarlates e de um amarelo de esperado.

Dá-se dorida, ás mulheres em aspecto elegante e distinto o penteado alto, elevando-se em um louro adema frisado, ou em uma coroa arrogante de canudos e tranças habilmente dispostas, mas exige que elas sejam formosas para ficar bem.

O penteado baixo na frente e acompanhando a cabeça, se tem a écrivel desvantagem de estragar o vestido, postas um predicado que dera ter-se em mente; favorece as que são feias e embelleza as que não são. Ninguém sabe tirar destas formas de penteado melhor partido da que as hespânicas e as andaluzas; aquela donaire, aquela estrela é de arrabiar.

Una nova bonita é cosa mais rara da que se pensa e é realmente um dos signos mais evidentes de moda, um dos mais singulares atractivos das formosuras feminis. Balzac dá a todos as suas heroínas uma excedente nuas, sobre a qual o cabello, serpente voluptuosa, se enreda em serpentes magnéticas.

Os modernos temem em alto apreço esta perfeição da mulher.

Como, porém, nem todas as nossas leitoras se parecem com as heróinas, de Bizac, misto, como em tudo, compre-nos aconselhar-lhes a máxima independência. Vestir-se bem não consiste em um sujeito passiva a todos os caprichos da moda, mas sim na arte de saber escolher o que melhor se quadra e condensa ao gênero de phisiognomia particular a cada uma. Vale muitas vezes mais uma forma de penteado, um vestido e capricho do que o que é inteiramente escravo da moda.

Usem, pois, de coiffure alta e magnética as que têm, sobre um pescoco alto, torneado e ondulado, comb o dos cyaneus, uma pequena cabeça alta e dominadora, de imponente romanica, ou uma dasquellas gascas cabecinhas desdenhosas que a guilhina ceifou em França, como uma louca cela as flores. Usem de peito menos característico que hoje predominam, as que desejarem occultar as gretas negras de um pescoco anguloso e aspero, ou que tiverem de disfarçar a sensibilidade de um perfil chato e de-engravidado, ou outro identico defeito com que por ventura o capricho da natureza as dotou.

E' de alta importância saber-se harmonizar e combinar sempre as indicações da moda com as circunstâncias peculiares a cada phisiognomia, e nem por isso se pode dizer que uma ou outra alteração seja menos respeitosa pelo frívola divindade, que lhe preside.

Que amas saibam fazer sobre-abrir as gretas, que entrem a occultar os defeitos; é aqui que está a grande solução do problema, a que só o espelho, o estudo e sobretudo o bom gosto podem encontrar a proporção.

As formas dos chapéus continuam sendo variadas: é difícil dizer-se, o melhor prognosticar-se, a que impera este inverno.

A forma piforé, não exagerada, e a tirolé, ambas de fita, prometem costumar sua marcha triunfal.

A Maria Stuart começa a ser adoptada para visitas. E' feito este chapéu de feltro de cor ou de veludo claro ou branco. A aba é bordada de outra cor e os

adornos, assim como as plumas, são da cor do farto.

Um novo modelo, chamado Directorio, parece-nos destinado a dominar todos os outros. A capa deste chapéu é redonda e um pouco elevada; o bocal é liso e ondulado e a aba saliente. As plumas são o seu principal adorno, põe-se igualmente uma grande e duas pequenas riscas. São ordinariamente feitas de feltro que este anno toca todas as cores imagináveis.

Estão muito em moda os tecidos felpudos e as telas adamascadas; porém, quasi sempre estes tecidos são bastante volumosos e, consequentemente roubam aos admiradores as formas elegantes das gentes donzelas, quando em pregados para casaco, e dão-lhes a aparição das antiga matrona romana, o que se conforma pouco com elegância. Para abrigo é tolerável, ou quanto muito para guarnições.

O veludo constitue quasi sempre um abrigo de luxo por excelencia: todavia, parece-nos mais próprio de uma marquesa, de uma imperatriz, de uma dessas mulheres que precisam de impôr certo imperio na sociedade.

O paletot russo é muito usado este inverno, bastante cingido à cintura por detrás, bordado de penas e guarnecido em toda a volta por penas shans.

Uma novidade de extrema elegância é a chamada écharpe almée. É um enfeite vaporoso, simples e adorável. O nome provém-lhe de usarem as almejas do Egypto, que temem com elle capturado e enluocido os viajantes... curiosos e amantes da cor natural. É a cosa mais simples deste mundo. Consiste em uma tule branca de 25 centímetros de largura e de três metros de comprimento, guarnecidas de ambos os lados e nas pontas de duas ordens de rendas brancas ou encarnadas e em distâncias graduadas.

Esta faixa cinge o corpo na altura dos quadris, estando atraç em uma simples laçada e caindo em duas largas pontas fluctuantes sobre a saia inteiramente lisa.

Prendem-se, acompanhado da cor do manto, o escarlate nas toilettes de baile: se é em todos os vestidos, ora no laço, ora nas guarnições, ora levando os enfeites e sobrepondo em um pequeno debrui. Chega-se a fallar para guarnecer as toilettes pretas em rendas bordadas a escarlate: é muito extravagancia.

Folguem, pois, as morenas de cabello negro e lúcido, essas luxuriantes e magnificas criaturas, que os raios do sol peninsular aquecem ao seu fascinante eplendor, que a cor triunfante, que no dizer de um poeta se parece com a nota estridente do clarim, essa senhora do sceptro. Aproveitem, queridas leitoras, se é que pertencem a este genero.

Foi o que podemos colher de algumas jornais sobre o assunto, e não diremos mais porque não podem ser, mas ainda quando quisessemos não teríamos espaço, e já em atenção a v. ex. exsc. abusamos um pouco da bondade do nosso redactor.

Adeus minhas respeitáveis senhoras.

mões e o fazemos como é dado fazer-se a todo o cidadão que sabe prezar a sociedade, a sua família e a si mesmo.

O honrado cidadão Antônio do Amaral Abreu, nomeado para 1.º suplente do delegado de polícia é digno de todos os respeitos: este cidadão que já tem por diversas vezes exercido o cargo de delegado de polícia tem, por demais provado sua capacidade, bom senso e dedicação ao serviço público nas mais difíceis circunstâncias porque tem passado o paiz; a elle o governo e a nação devem importantes serviços que como delegado de polícia prestou por occasião da guerra contra

provincial e sancionadas pelo presidente da província.

A camara que assim procedeu deve ser responsável como infractora das suas proprias posturas, não se intendo da responsabilidade o secretario que de execução a semelhante ordem, visto que como empregado da camara não pode ignorar aquelas disposições.

Poderá o secretario actual, o sr. Augusto Marcondes de Túroso Guedes, dizer que nenhuma responsabilidade tem em receber, e ficar-se com a correspondência da camara, por ordem desta; porém o negocio aqui é mais sério; o sr. secretario é agente do correio. Se no exercício deste ultimo emprego não pode saber se a ordem da camara é ilegal, não se pode chamar a ignorância como secretario, pois conhece as posturas, e sabe que a resolução da camara foi contra as disposições d'elas.

Entretanto, qual o seu procedimento?

No correio de I do corrente reio um ofício de v. exc. dirigido ao presidente e vereador da camara desta cidade.

O porto-riero, de ordem minha, em cumprimento dos meus deveres, e de acordo com o referido art. 135 § 3º das posteriores, exigiu do agente do correio, aquele ofício, e este lhe repondeu perante testemunhas que não lhe o dava por ter ordem da camara.

Certificado este facto pelo porto-riero, dirigi uma portaria ao agente do correio, porém no carácter de secretário da camara, em a qual ordenei-lhe que entregasse a correspondência da camara ao porto-riero; o remetente tendo recusa dessa portaria, dirigi-lhe uma ofício no mesmo sentido, no qual ordenei-lhe a convocação dos vereadores para uma sessão extraordinária, que teve lugar hoje.

Assim procede porque, na falta de semelhante anáquia, o unico meio que tenho para conhecer dos negócios urgentes, e só marcando sessões extraordinárias!

Aberto hoje a sessão, declai-el-a camara o motivo dela, expõe com clareza o facto dada entre mim, o porto-riero e o secretario, e que por isso tinha necessidade de convocar a sessão, não pelo que podia saber da ordem de v. exc. exarada naquelle ofício!

Este I.º o dia especial da sessão extraordinária, também tratou-se nas de diversas questões, que mais dizem respeito a muitas pessoas e ao conflito de jurisdição do que aos interesses desse município, que estão afluindo pela anárquica que reina na camara!

Aparceram indicações contra mim, e até foi marcada uma sessão extraordinária, para o dia 10 do corrente, em que a camara vai resolver se devo ou não ser admitido como seu presidente!!!

Este é o maior dos escândalos, expm. senhor!

Verbo-me de suspeito em uma indicação do sr. Moreira da Costa, e protestei solemnemente contra as assentias contidas na mesma; provei o meu procedimento e a fé do porto-riero, e testemunhei com pessoas gradas que achariam desde o começo da sessão, entre as quais citarei os ilms. sr. rvd. vigário desta paróquia, dr. Miguel, Manoel Esteves e muitos outros cidadãos!

Que vergonha, expm. senhor, em um país como o nosso, apresentar-se pelas costas dos vereadores um sr. Manoel Inocencio Moreira da Costa, fornecendo indicações e só querendo insinuar informações ao secretario!

Que miseria, que terra desgraçada!

A presença de v. exc. não representações contra mim, mas a luz se haja fazer!

Procuram engolir-me desde que se conheceu o resultado das próximas passadas eleições!

Os sr. João Moreira da Costa, aquele delegado que conferiu título de fidalgo-mor a um tocador de viola, disse publicamente em casa do sr. Machado Rossa, em presença do tenente João Gomes da Luz, que estava em minoria na camara, e que com seus companheiros, havia de empregar todos os meios para que eu fosse demissão!

Sustentaram alguns que a medida, por mais provisória que fosse, porém indicada por mim, não seria tomada!

E é a camara que tem a coragem de informar a v. exc. que sobram-lhe desejos e bora vontade para o bem estar deste município, mas que eu quero interpor a marcha regular dos trabalhos da camara!

Que tempo, meu Deus!

Podem informar tudo quanto quizerem a v. exc., que eu me defenderei.

Também Deus, e o respeitável público desta cidade ao meu lado.

Dormo sob a tranquilidade da minha consciencia, e sobre a coragem para apresentar-me perante qualquer tribunal defendendo o meu direito e accusando quem quer que seja que for criminoso.

Não há um presidente; as coisas cada vez se tornam mais graves!

Eu não sou responsável pela infelicidade dos habitantes deste município.

Tratei muita gente a juramento, apresentei muitos documentos, e creverei a minha biographia e a dos meus agressores.

Sejam Deus e o público os meus juizes, a cuja rendeira sentença curvar-me-hel.

Desengane-se os meus agressores, porque não corro com o que devo.

Estes negócios municipais, não se acabarão jamais enquanto se quiser triunfar pelo poder da força.

Nem as bravatas do sr. Juiz de paz Moreira da Costa, quando fui com meus amigos receber títulos de qualificação; nem os feitos da cacoete, e pingardas etc., na porta da igreja, na occasião das eleições, não me assombraram; muito menos as accusações de cinco ou seis vereadores, que não sabem ao menos o pouco que sei, mas farão deixar de sustentar o meu direito.

Desejo até que as accusações surtam efeito; quer, consigo dos meus actos, mostrar ao respeitável público, que graças a Deus conheço o meu direito.

A acta da sessão de hoje, é o corpo de delito, que prova exuberantemente que o sr. João Moreira da Costa, arrogou a si atribuições que não tinha!

Ele pensou que o art. 27 da lei de 1 de Outubro de 1828, dava poderes a cinco vereadores e o vice-presidente a convocar a reunir-se em sessão, estando o presidente da camara na terra e não tendo passado a jurisdição!

Uma das informações a v. exc. sr. presidente, é fundada nessa disposição!

Mas quem é o verdadeiro responsável por estes factos?

Diga o sr. Manoel Inocencio, advogado da camara, com a plágua quantia de 600000 rs., por anno, de ordenado, para peças costas dos vereadores ensinar-lhes indicações!

E' pouco!

O sr. Manoel Inocencio, deputado provincial ilustrado, saherá, desta vez, extinguir as obras publicas, e aumentar os ordenados dos empregados da camara' da sua cidade.

Contidinho!

Trabalham tanto e ganham tão pouco!

Já que os poderes competentes não sabem tributar-lhes tantos serviços, Deixar os bodes compensar um dia.

Os contribuintes de impostos clamam, porém não ha fazão!

Segundo as indicações de hoje, devem gritar contra mim, porque disseram que eu estou interpondo a marcha regular, espesar de me achar em minoria!

Pois é brincadeira os impostos de porcos mortos e roles de fumo, que pagaram tanto tempo, sem casa de mercado?

E o imposto de café para egreja e cadeia?

E já se viu cadeia mais acuada do que a de Caçapava?

E a iluminação pública?

Eu sou responsável, mas estou em minoria e a maioria decide!

Esta é boa, porém melhor é a folia-mor!

Peço a v. exc., sr. presidente, providências, exigindo a v. exc. a sua integral da acta da sessão de hoje, e se eu for criminoso, com gosto responderei pelos meus delitos, pois a verdade nem sempre se diz, mas eu digo!

Caçapava, 3 de Fevereiro de 1877.

João RODRIGUES DE OLIVEIRA SILVA.

## EDITAIS

As audiencias do Juiz de Paz da freguezia do Braz terão lugar nas quintas-feiras ás 4 horas da tarde na casa e residencia do juiz de paz capitão Paulino José Soares de Souza, à rua do Braz, sendo no dia posterior quando seja impedido.

O dr. Francisco de Paula Rabbelo e Silva juiz de direito do comércio desta comarca de S. Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital viram que Pontes, Aragão & C. & C. domiciliados com essa de comércio de molhados nesta capital, apresentaram neste juiz sua respectiva carta de negociantes matriculados no meritíssimo tribunal do comércio da capital do império, data de 6 de Janeiro do corrente anno para que assim habilitados possam gozar das prerrogativas e protecção que o código do comércio desta império liberaliza em favor do comércio aos negociantes matriculados, a qual foi por este Juiz mandada registrar e publicar. E para que chegou a notícia de todos mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.—S. Paulo, 5 de Fevereiro de 1877. Eu Salvador Carlos Avelino, escrivente juramentado o escrevi. Eu Joaquim José Gomes, escrivão subscrei.—Francisco de Paula Rabbelo e Silva.—Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., devidamente inutilizada.

## Serviço postal

De ordem do ilm. sr. administrador faz-se publico que no corrente mês a administração expedirá as malas dos corraios terrestres, um dia antes daqueles que marca o respectivo itinerario, e em Março um dia depois.

Administração do correio de S. Paulo, 1 de Fevereiro de 1877.

3—3 O contador — A. A. Pinto de Mendonça.

O capitão Manoel Gonçalves Batálha juiz de auzentes primeiro suplente em exercicio desta cidade de Mogi das Cruzes e seu termo etc.

Faço saber aos que o presente edital viram ou delle ouviram que por este Juiz foram arrecadados, encerrados, postos em administração os bens deixados pelo rei, padre Vicente Ferreira Alves, subido portuguêz naturalizado cidadão brasileiro e vigário da freguesia de Itaquaquecetuba, o qual faleceu sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito falecido, e a todos aqueles que tiverem direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de 30 dias e requerer o que for a bem de seu direito outro-sim pelo presente. Isto são intimados os credores incertos a virem requerer o pagamento de seus créditos dentro do mesmo prazo de 30 dias a contar da publicação deste edital sob pena de não serem atendidos. E para que chegue a notícia de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado por três vezes pela imprensa da capital, do que para cegas se passará certúano. Dado e passado nesta cidade da Mogi das Cruzes ao 1 de Fevereiro de 1877. Eu Carlos Boucault escrivão de auzentes que o escrevi.—Manoel Gonçalves Batálha. Estava sellada com uma estampilha de duzentos reis devidamente inutilizada. Conferido está conforme.

O escrivão—Carlos Boucault.

Pela secretaria da inspectoria geral da instrução publica, se faz publico que em congregação reunida no inspectoria geral foi marcado o horário, que deve vigorar no corrente anno para as aulas da Escola Normal de desta capital, sendo elle o seguinte:

Na secção para o sexo feminino, continuando a funcionar no seminário de Grotie, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar das 8 ás 9 e meia horas da manhã, e a segunda do mesmo anno das 9 e meia ás 11 da manhã; a aula da primeira cadeira do primeiro anno terá lugar das 11 horas da manhã a uma e meia da tarde, e a da segunda cadeira de meia hora ás tres da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia ás 3 horas da tarde, e a segunda do mesmo anno das 3 e meia ás 5 horas da tarde. No primeiro anno a aula da primeira cadeira terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

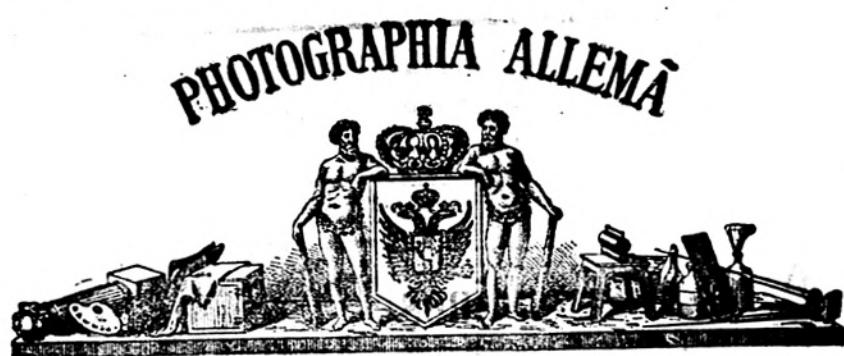
Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.

Na secção para o sexo masculino, continuando a funcionar nas salas das aulas do primeiro anno de preparatórios da facultad de direito, a aula da primeira cadeira do segundo anno terá lugar de uma e meia horas ás 3 da tarde, e a da segunda da tres e meia ás 5 horas da tarde.



**CARLOS HOENEN & C°**  
4 RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

**CASA DA LUA**  
**58 — Rua de S. Bento — 58**  
Grande barateza

Alpacas de cores larradas, corado 280  
Casas de cores, corado 220  
Chita larga, corado 180  
Alpacas de cores escuras, corado 400  
Linho e seda, corado 400  
Linhas de uma só cor para vestidos, corado 320  
Morm superior com 10 metros, peças 2800  
Casemiras de cores superiores, corado 2800  
Lenços de linho a 2500  
Meias para senhoras a 3500  
Ditas encorpadas para senhoras, superiores a 5500  
Pusões brancos bordados, corado 1800  
Coches brancas adimascadas a 36000  
Ditas de cores a 3800  
Camisas brancas para homens uma a 1500  
Ditas bordadas a 38000  
Ceroulas de cretina a 1500  
E muitos outros artigos que serão longamente mencionados, que vende-se por preços baratinhos.

58 — Rua de S. Bento — 58

6-6

**A LUVA DE OURO**  
CASA RUA  
CORBISIER IMPERATRIZ 42  
S. PAULO

## PARA O CARNAVAL

Recebeu ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de **Mascaras, varizes, bigodes, barbas, ceroulas de meia, arminho, galões, franjas, lentejoulas, rendas e borlas douradas e prateadas.**  
Além disto a casa recebe por cada vapor tudo quanto há de mais novo em Paris para senhoras e meninas.  
Casa da Luva de Ouro—Rua da Imperatriz n. 42

**Grande HOTEL DA PAZ**  
**39 Rua de S. Bento 39**  
S. PAULO

Proprietario, Julio Massias

## AO COMMERCIO

O abaixo assinado declara que nesta data deu procura e plenos poderes para tratar de todos os negócios ao seu empregado sr. Lucien Cohen.  
S. Paulo, 1 de Janeiro de 1877.

3-2 G. Bernard.

**ALUGA-SE o sobrado da rua do Commercio n. 36.**

3-2

Sociedade Portugueza de Beneficencia

S. Paulo

Em nome da diretoria da sociedade declaro a dia que a mesma manda rezar na capela do hospital de S. Joaquim no dia 8 do corrente às 8 horas da manhã por alma de seu falecido conselheiro Antonio da Costa Coelho.

Secretaria da sociedade, 5 de Fevereiro de 1877.

O 1º secretario—J. M. de Oliveira Serpa,

## Jornais de 1877

A. L. GARBAUX & C° pedem à todas as pessoas tanto da capital como do interior, que queiram receber jornais durante o anno corrente, haja de reformar quanto antes as suas assinaturas elas de não sufrir interrupção nem demora.

Todos os pedidos de assinaturas devem ser acompanhados de respetiva importância.

J. A. CHEGARÃO:

1.º numero do *Novo Mundo*, 7.º anno.

1.º numero do *Jornal das Famílias*, Janeiro 1877.

*Novo Mundo* 15000.

*Jornal das Famílias* 125000.

2-2

## CABELLEIREIRO

ROCH, cabelleireiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos posticos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chignous fritados à Inglesa, faz de encomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados.

PENTEADOS DE NOIVAS

Rua da Imperatriz n. 32

20-16



## THEATRO S. JOSE

Domingo 11! segunda-feira 12! e terça feira 13!

Grandes bailes, bailes grandes, grandes bailes

## MASCARADOS

Mas, estrondosos! estrondosos! estrondosos! especulundríficos! extrajudiciaes!

No salão de S. José (não se engane com o frontespício; é no que mede quatrocentos palmos de comprido e de largo cento e cinquenta: cerca-linho de camarotes) nesse imenso alcatruz bojudo onde resplandecerá a imensa e não vista luz gazometrica onde os espelhos, apparadores, bandeirolas, e adubo de caricaturas que farão ficar de boca aberta até o próprio Mômo deus!!! e sobretudo os botequins (para molhar a palavra) com os competentes accessórios (não digo quaes são) etc., etc! oferecerá uma noite deliciosa aos dilletanti do deus Mômo, o qual por sua vez se apresentará no recinto do bojudo alcatruz para fazer das suas diaburas e DANSAR, POLKAR, SCHOTTISAR, GALOPAR, e mais quitutes que aparecem na occasião.

## OS INCOMPARAVELIS GIRONDINOS

essa sociedade composta de oriundos rapagões, com seus vestuarios escacaféticos, e luminosos olhares de tigre furioso, e pernas de gigante Goliath farão a sua entrada no bojudo salão (olhem que é o tal grande) conduzido o sobtedito deus Mômo que ás 9 horas começará a fazer as suas diaburas e palhaçadas ao som da estrepitosa e estridente musica que atordoará os ouvidos dos circumstantes com os seus trinta ou mais instrumentos não faltando o competente zabumba) que todo o imenso auditório ficará extasiado.

## E os GAIATOS?

essa nova sociedade composta de rubicudos e destemidos rapagões que têm atordoado os ares com seus ensios passios, etc., etc., igualmente farão a sua entrada com toda a pompa e brilliantismo, trazendo a corda do Mômo (que é simiscarapnica) e a ferramenta de S. José para ver se o que o NEIVA diz é certo ou não a respeito do bojudo salão, o qual elle affirma que pôdem dansar vinte mil mascaras, estarem sentados dez mil, e a molarem os outros cinco mil, e isto affirma elle e quer que lhô neguem se forem capazes.

## E as ANONIMAS?

E' segredo!

Mas são tres ou quatro

Essas, como não me querem comprometter, não digo o que fazem (com medo do costado), mas verão! verão!!!

## Agora sério

Os bilhetes de camarotes e entrada geral acham-se desde já à disposição do respeitável público no botequim do mesmo teatro.

O bonito, elegante e imenso salão (para não pensarem que é caçada o que se diz acabar-se-ha no sabbado 10 do corrente das 5 ás 9 horas da noite á disposição das pessoas que quizerem visitá-lo.

## PREÇOS

Camarotes de 1.º ordem (posse) 8.000  
" " 2.º " " " 6.000  
" " 3.º " " " 4.000

Entrada geral 2.000

Os bailes começarão ás 9 horas e terminarão com o maldito GALOPE INFERNAL.